

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Após um mês e três dias de luta permanente contra o mau tempo e as correntes contrárias, a frota de Martim Afonso entrou na baía de Guanabara na manhã de 30 de abril de 1531. Como na Bahia, os portugueses também haviam mantido ali, anos antes, um entreposto para o recolhimento de pau-brasil. [...]

Embora soubesse que o Rio de Janeiro se localizava ao norte da região que deveria explorar, Martim Afonso decidiu estabelecer ali sua primeira base no Brasil. Já no dia seguinte ao desembarque, seus homens deram início à construção de uma sólida paliçada de toras pontiagudas. Dentro dela, ao longo das semanas seguintes, ergueram uma casa-forte, um estaleiro rudimentar e uma ferraria. A construção teria sido instalada na atual praia do Flamengo – o mesmo local onde, antes, funcionara a feitoria “Carioca” (fundada por Gonçalo Coelho em 1504 e desativada por Cristóvão Jaques em 1516).

(Capitães do Brasil: a saga dos primeiros colonizadores. Eduardo Bueno. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999, pp. 46 - 47.)

01. O texto 1, quanto ao modo de construção, é uma narração e, como tal, apresenta:
- predominância de explicação ou reflexão acerca de temas e conceitos.
 - organização em versos e estrofes, presença de eu poético.
 - verbos na forma infinitiva ou flexionados no modo imperativo.
 - progressão temporal entre os acontecimentos relatados.
02. Em: “*deram início à construção...*”, o acento grave é empregado para indicar a crase da preposição **a** com a forma feminina do artigo definido. A crase é opcional em:
- A paz interessa **a** felicidade de todos.
 - Só devo obediência **a** minha mãe!
 - Diante da morte, ele deu preferência **a** prisão.
 - Enviamos o pacote **a** menina.
03. “*Como na Bahia, os portugueses também haviam mantido ali...*” Substituindo a flexão da forma composta do verbo **manter**, para a forma simples do mesmo tempo verbal, obtém-se:
- Como na Bahia, os portugueses também manteriam ali...
 - Como na Bahia, os portugueses também mantinham ali...
 - Como na Bahia, os portugueses também manterão ali...
 - Como na Bahia, os portugueses também mantiveram ali...

04. “*Embora soubesse... Martim Afonso decidiu estabelecer ali sua primeira base no Brasil.*” A oração em destaque expressa um fato que poderia impedir, mas não frustrou a realização do outro, principal. A alternativa em que essa mesma relação lógica se mantém é:

- Mesmo sabendo... Martim Afonso decidiu estabelecer ali sua primeira base no Brasil.”
- Caso soubesse ... Martim Afonso decidiria estabelecer ali sua primeira base no Brasil.”
- Uma vez que sabia... Martim Afonso decidiu estabelecer ali sua primeira base no Brasil.”
- Desde que soubesse ... Martim Afonso decidiu estabelecer ali sua primeira base no Brasil.”

05. “*... seus homens deram início à construção de uma sólida paliçada...*”

O adjetivo **NÃO** deve ser anteposto ao substantivo quando:

- se pretende enfatizar a qualidade atribuída.
- se quer realçar o substantivo, por meio de característica que se destaca.
- se trata de adjetivo meramente descritivo.
- se expressa, no adjetivo, qualidade digna de admiração.

06. “*A construção teria sido instalada na atual praia do Flamengo...*” O verbo **instalar** encontra-se na voz passiva, empregado no tempo futuro composto do pretérito. Considerando o contexto, semanticamente, essa flexão denota:

- incerteza quanto à ação relatada
- ação futura relatada no passado
- ação executada em passado remoto
- ação relatada no passado prevendo o futuro

07. A palavra **desembarque** é formada com o prefixo latino *des*, que assume o significado de ação contrária, negação. O vocábulo em que esse prefixo **NÃO** ocorre é:

- descafeinado
- desorientado
- desobediente
- desperto

Texto 2

No presente século [séc. XX], teve lugar uma urbanização caótica provocada menos pela atratividade da cidade do que pela evasão da população rural. Chegamos, assim, à loucura de ter algumas das maiores cidades do mundo, tais como São Paulo e Rio de Janeiro, com o dobro da população de Paris ou Roma, mas dez vezes menos dotadas de serviços urbanos e de oportunidades de trabalho. [...]

O Brasil alcança, desse modo, uma extraordinária vida urbana, inaugurando, provavelmente, um novo modo de ser das metrópoles. Dentro delas geram-se pressões tremendas, porque a população deixada ao abandono mantém sua cultura arcaica, mas muito integrada e criativa. [...]

A própria população urbana, largada a seu destino, encontra soluções para seus maiores problemas. Soluções esdrúxulas, é verdade, mas são as únicas que estão a seu alcance. Aprende a edificar favelas nas morrarias mais íngremes fora de todos os regulamentos urbanísticos, mas que lhe permitem viver junto aos seus locais de trabalho e conviver como comunidades urbanas regulares, estruturando uma vida social intensa e orgulhosa de si.”

(O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. Darcy Ribeiro, São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp.199 - 204)

08. Quanto à urbanização ocorrida no Brasil, durante o século XX, o que justifica qualificá-la como caótica, segundo o autor, é o fato de ter sido:
- loucura concentrarmos a população em algumas das maiores cidades do mundo.
 - precária a oferta de serviços e oportunidades de trabalho à população urbana.
 - comum, nas metrópoles, que a população desfavorecida mantivesse sua cultura.
 - conseqüência imediata da evasão da população rural.
09. “Chegamos, assim...” Ao empregar o verbo na primeira pessoa do plural, o autor:
- frisa seu total distanciamento quanto ao assunto abordado.
 - envereda, na construção da frase, por um rumo confessional e íntimo.
 - revela atitude voluntariosa e pouco racional acerca do tema em questão.
 - associa-se ao leitor, buscando despertar seu interesse e envolvimento.
10. “... inaugurando, **provavelmente**, um novo modo de ser das metrópoles”. O advérbio em destaque expressa a seguinte circunstância:
- afirmação
 - modo
 - dúvida
 - intensidade

11. No texto 2, a flexão do verbo no tempo presente do modo indicativo (*alcança, geram-se, encontra, estão...*) é empregada para:
- enunciar fato que ocorre no momento em que se escreve.
 - dar vivacidade a fatos descritos, ocorridos no passado.
 - marcar fato futuro, mas próximo do momento em que se escreve.
 - expressar uma faculdade do sujeito que não foi exercida.
12. “O Brasil alcança, **desse modo**, uma extraordinária vida urbana”. A expressão “desse modo” equivale semanticamente a:
- mesmo assim
 - efetivamente
 - porventura
 - assim
13. “Aprende a edificar favelas nas morrarias mais **íngremes**”. O adjetivo em destaque geralmente é empregado em situações de uso de uma linguagem formal; numa linguagem mais informal, pode ser substituído, sem prejuízo de significado, por:
- Aprende a edificar favelas nas morrarias mais difíceis de subir.
 - Aprende a edificar favelas nas morrarias mais distantes.
 - Aprende a edificar favelas nas morrarias mais desbastadas.
 - Aprende a edificar favelas nas morrarias mais imprevisíveis.

Texto 3

“Uma estrada é deserta por dois motivos: por abandono ou por desprezo. Esta que eu ando nela agora é por abandono. [...] Sobre suas pedras agora raramente um cavalo passeia. [...] Eu estou imaginando que a estrada pensa que eu também sou como ela: uma coisa bem esquecida. Pode ser. Nem cachorro passa mais por nós.” (“Caso de amor” IN: *Memórias inventadas: a Infância*. Manoel de Barros, São Paulo, Planeta, 2003)

14. O texto 3 se constrói sobre uma oposição entre o presente e o passado da estrada. O segmento em que tal oposição se torna explícita é:
- Uma estrada é deserta por dois motivos...
 - Eu estou imaginando que a estrada pensa...
 - Nem cachorro passa mais por nós...
 - Esta que eu ando nela agora...

15. “Esta que eu ando nela agora é (deserta) por abandono.” A construção frasal é adequada em texto literário, quando se representa fala ou pensamento de certo personagem. Para obedecer às normas gramaticais, deve-se escrever:
- Esta cuja eu ando agora é (deserta) por abandono.
 - Esta porque eu ando agora é (deserta) por abandono.
 - Esta a qual ando agora é (deserta) por abandono.
 - Esta onde eu ando agora é (deserta) por abandono.

Texto 4

A cidade permitia uma vida mansa e limpa. Crescia plana com poucas tristezas – invisíveis – subindo, tranqüila, pequenos morros até o cruzeiro. Dormia cedo, como se com pressa de sonhos, e acordava de madrugada para bem viver o dia inteiro. Seu silêncio, povoado de sinos e de orações, deixava transbordar a bondade de seus moradores. E todos, sem esforços, conversavam inocências, receitas, raízes, nas portas das casas [...] A Rua Direita cortava, de ponta a ponta, a cidade, como um grande rio, ancorando comércios, procissões, festas, passeios.

(Ler, escrever e fazer conta de cabeça. Bartolomeu Campos Queirós, Belo Horizonte: Miguilim, 1996, pp. 57 – 58)

16. Ao rememorar, o autor humaniza a cidade natal, atribuindo-lhe as características de sua população. Tal aspecto **NÃO** se verifica em:
- silêncio, povoado de sinos
 - subindo, tranqüila, pequenos morros
 - acordava de madrugada
 - crescia plana com poucas tristezas
17. No segmento “como se com pressa de sonhos” ocorre **elipse** (omissão) do verbo estar. Nesse contexto, o efeito estilístico buscado por meio da elipse é:
- enumerar, sinteticamente, sugerindo a idéia de acumulação
 - enunciar, com rapidez, provérbio, dito sentencioso ou popular
 - descrever esquematicamente ambientes ou estados de alma
 - anotar, com realce, pensamento irônico ou depreciativo
18. Ainda com relação à elipse do verbo estar no segmento “como se com pressa de sonhos”. Se o objetivo for conferir maior clareza à frase, a flexão verbal correta a ser empregada é:
- esteja
 - estivesse
 - estaria
 - estava

19. “A Rua Direita cortava (...) a cidade, como um grande rio”. Nesse segmento há uma **comparação**. O mesmo recurso ocorre em:
- Tudo é dor, como disse Buda.
 - Como choveu demais, o rio transbordou.
 - Gostaria que alguém indicasse como se chega a esse local.
 - Ela foi-se ao pôr da tarde / Como as gaivotas do rio.
20. “... ancorando comércios, procissões, festas, passeios.” O verbo **ancorar**, nesse contexto, é empregado em sentido figurado e assume o significado de:
- fixar, firmar
 - prender, atar
 - persistir, teimar
 - basear-se, apoiar-se

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O sistema Universal Transverso de Mercator (UTM), juntamente com os sistemas de projeção de Lambert, Mercator e Policônico são os principais sistemas de projeção utilizados no Brasil. Uma das propriedades do sistema UTM é que:
- são adotadas na simbologia de suas coordenadas, as letras X para as coordenadas Leste-Oeste e Y para as coordenadas Norte-Sul
 - a extensão deste sistema em latitude vai de 80° Norte até 85° Sul
 - os limites dos fusos coincidem com os limites da carta internacional ao milionésimo (CIM)
 - divide a Terra em 120 fusos de 3 graus
22. As observações verticais ou de altitude de um ponto qualquer da superfície terrestre têm como referência:
- o geóide
 - o elipsóide de referência
 - a superfície terrestre
 - a superfície topográfica
23. A relação numérica entre as dimensões lineares de um documento cartográfico e as do terreno é definida como:
- número de escala
 - unidades do documento cartográfico
 - unidades do terreno
 - escala

24. A partir de duas cartas topográficas nas escalas de 1:20.000 e 1:35.000, que contemplam uma mesma área, pode-se afirmar que:
- A) a escala de 1:20.000 é menor que a escala de 1:35.000
 - B) na carta de escala 1:35.000, um rio permanente de 2 cm tem 500 m no terreno
 - C) a carta na escala de 1:20.000 é mais detalhada que a carta na escala de 1:35.000
 - D) a carta na escala de 1:20.000 tem maior número de escala que a carta na escala de 1:35.000
25. O processo de transformação cartográfica que necessariamente deve ser empregado, quando da redução de um documento cartográfico qualquer, é:
- A) a conversão do tipo de sistema de coordenadas
 - B) a generalização dos elementos mapeados
 - C) a ampliação da escala
 - D) a conversão das unidades de coordenadas plotadas no documento
26. Sabendo-se que o comprimento de uma rodovia em uma carta topográfica é igual a 6,75 cm e que essa rodovia possui 4,05 km de extensão no terreno, a escala da carta em questão é igual a:
- A) 1:20.000
 - B) 1:45.000
 - C) 1:50.000
 - D) 1:60.000
27. A menor distância percebida pelo sistema visual humano é de 0,2 mm (acuidade visual). A partir deste princípio, os elementos que podem ser plotados em um documento cartográfico qualquer de escala igual a 1:25.000 precisam possuir dimensões iguais ou superiores a:
- A) 5 metros
 - B) 4 metros
 - C) 3 metros
 - D) 1 metro
28. A construção de um modelo conceitual para a definição de formas adequadas de representação espacial passa pela necessidade de conhecimento da natureza dos dados e da variedade e complexidade dos fenômenos por eles definidos. Portanto, é possível afirmar que:
- A) a utilização de rotinas estatísticas diferenciadas sobre determinado conjunto de dados quantitativos gera informações idênticas, não influenciando o resultado do mapeamento proposto
 - B) o nível de detalhamento e o tipo de unidades de análise não direcionam as formas de representação e o uso de convenções para plotagem dos dados
 - C) dados qualitativos são melhor representados através da variação de tonalidades e/ou dimensões de símbolos
 - D) um mesmo conjunto de dados pode ser representado de diferentes formas e gerar diferentes análises
29. O posicionamento de uma estação meteorológica foi definido por coordenadas E e N. Isto significa que este ponto na superfície terrestre:
- A) está relacionado a um sistema cartesiano qualquer
 - B) tem as suas coordenadas planas na projeção UTM
 - C) tem as suas coordenadas geográficas em relação a um posicionamento no geóide
 - D) não está relacionado a nenhum sistema de projeção
30. Após a plotagem, em uma base cartográfica, de uma cicatriz erosiva foi constatado que esta possuía um comprimento de 25 m e se situava exatamente entre as curvas de nível de 800 m e 775 m. A partir destes dados, pode-se definir que a declividade média desta cicatriz é:
- A) 25°
 - B) 35°
 - C) 45°
 - D) 55°
31. As projeções cartográficas podem ser classificadas, dentre outros critérios, em função de suas **propriedades**. Com base nesta classificação, as projeções dividem-se em:
- A) planas ou azimutais, cilíndricas e cônicas
 - B) conformes, equivalentes, eqüidistantes e afiláticas
 - C) tangentes e secante
 - D) geométricas, analíticas e convencionais

32. A transformação da informação geográfica em informação cartográfica ocorre por meio da transformação cartográfica, que envolve um conjunto de processos. Um destes é a transformação cognitiva que apresenta, como uma de suas características:
- a definição da escala de representação das informações
 - a definição da projeção das informações
 - a descrição das informações
 - a simbolização das informações
33. A utilização de bases cartográficas de qualidade é fundamental para a confiabilidade dos produtos gerados em projetos de geoprocessamento. Em relação a bases cartográficas pode-se afirmar que:
- a edição das bases cartográficas é uma etapa que pode ser desconsiderada dependendo do tipo de produto a ser gerado
 - a desatualização das bases é superada quando da migração destas do meio analógico para o meio digital
 - as bases oriundas de um sistema projetivo UTM de diferentes fusos não podem ser utilizadas de maneira direta
 - as escalas das bases de origem podem ser menores do que a do projeto em questão, pois no meio digital estas podem ser transformadas facilmente
34. O Geoprocessamento é definido por uma série de tecnologias, dentre estas assumem grande destaque os Sistemas de Informações Geográficas (SIG), que podem ser definidos como:
- um poderoso conjunto de ferramentas para a aquisição, armazenamento, recuperação, transformação e exibição de dados espaciais do mundo real
 - um sistema de análise formado por um *hardware* para a exibição de informações referenciadas
 - um sistema não computacional para o manejo de dados espaciais
 - um sistema de suporte à decisão ambiental, envolvendo a integração de dados sem referencial espacial
35. Em um SIG a estrutura de representação de dados gráficos na forma digital pode ser vetorial ou matricial (*raster*). Estas duas estruturas possuem vantagens e desvantagens que devem ser bem avaliadas para a execução de uma análise espacial. É considerada como vantagem de uma dessas estruturas:
- a estrutura de dados matricial é considerada complexa
 - a modelagem matemática na estrutura vetorial é fácil porque as entidades espaciais possuem formas regulares e simples
 - a representação gráfica na estrutura vetorial é exata em todas as escalas e a topologia pode ser descrita explicitamente
 - a transformação de coordenadas na estrutura matricial é fácil e realizada de maneira bastante rápida
36. Um dado geográfico pode ser classificado em função dos elementos que possui, de suas características e do componente que lhe é peculiar. Os elementos que caracterizam um dado geográfico são:
- o elemento posicional e o temporal
 - o elemento geométrico, o descritivo e o temporal
 - o elemento geométrico e o temporal
 - o elemento espacial, o descritivo e o temporal
37. A eficácia de uma análise pautada em tecnologias de geoprocessamento é diretamente dependente da criação de modelos conceituais que busquem representar ao máximo a realidade estudada. A construção destes modelos leva em conta uma série de questões que devem ser bem avaliadas para não prejudicar o resultado final da análise. A consideração que **NÃO** está de acordo com essa afirmativa:
- a cada processo de transformação dentro de um modelo de análise é embutido algum tipo de abstração ou simplificação que, se não bem avaliada, irá interferir no resultado final do trabalho e, conseqüentemente, na tomada de decisão
 - os métodos de manipulação e análise dos dados em um projeto devem ser amplamente discutidos, evitando distorções nos resultados obtidos
 - a escala dos dados de entrada deve ser menor que a escala final do trabalho proposto, evitando assim que haja prejuízos ao projeto
 - é de grande importância uma ampla, confiável e sistemática coleta de dados primários e secundários para garantir um bom resultado para o projeto

38. Em relação aos *softwares* CAD (*Computer Aided Design*), **NÃO** é correto afirmar que estes:
- permitted a execução de desenhos complexos de modo rápido e preciso
 - como um SIG, permitem o manejo de base de dados gráficos e não gráficos e a análise espacial de dados de estrutura matricial e vetorial
 - possibilitam a construção de plantas utilizando coordenadas absolutas, relativas retangulares e relativas polares
 - possuem uma série de ferramentas para a edição de desenhos
39. É conhecida, como um dos principais tipos de grade para a construção de um MNT (Modelo Numérico de Terreno), a grade:
- regular triangular
 - regular de contornos
 - irregular triangular
 - irregular retangular
40. Um tipo de informação que pode ser utilizada em análises espaciais são as superfícies contínuas, geradas a partir de Modelos Numéricos de Terreno. Em relação a essas superfícies, é correto afirmar que:
- no processo de construção dos Modelos Numéricos de Terreno são usados, na conversão de dados discretos em superfícies contínuas, uma função interpoladora e um modelo de grade
 - as estruturas para armazenamento das grades de interpolação são exclusivamente matriciais
 - todos os interpoladores podem ser classificados como estocásticos, ou seja, consideram a variabilidade do dado e a sua incerteza
 - a escolha do tipo de interpolador e de grade para a construção da superfície contínua independe da natureza do fenômeno, do seu local de ocorrência e das características dos dados de entrada
41. Sobre Banco de Dados Geográficos (BDG), é correto afirmar que:
- seu objetivo principal é realizar análises espaciais
 - constituem um conjunto de dados geográficos inter-relacionados e procedimentos, que permitem o acesso a esses dados
 - manipulam bem os dados gráficos e realizam operações analíticas de maneira simples
 - apesar de manipularem bem os dados gráficos, possuem limitada capacidade para trabalhar com dados não gráficos
42. Em relação aos modelos de grade para a geração de um MNT (Modelo Numérico de Terreno), pode-se afirmar que:
- o modelo de grade regular retangular possui relações topológicas entre os retângulos explícitas
 - o modelo de grade regular retangular possui irregularidade da distribuição espacial dos vértices das células do modelo
 - o modelo de grade irregular triangular não permite a inclusão de feições geomorfológicas, que auxiliam no refinamento do MNT
 - no modelo de grade regular retangular, os vértices dos triângulos da rede são obtidos diretamente das amostras de entrada
43. A validação de uma base de dados gráfica é fundamental para a geração da topologia. Para tanto, os processos de edição dos dados gráficos de uma base digital são muito importantes. Em relação aos processos de edição gráfica, é correto afirmar que:
- a eliminação de linhas duplas é dispensável durante a edição
 - a generalização de linhas é um processo simples que não requer maiores cuidados
 - as tolerâncias das funções de edição são dependentes da escala
 - a complexidade do processo de edição é diretamente proporcional aos cuidados tomados durante a aquisição de dados
44. Sensoriamento Remoto deve ser entendido basicamente como:
- a obtenção de imagens em base orbital
 - a aquisição de dados a partir da utilização da radiação eletromagnética gerada por fontes naturais
 - a obtenção de imagens provenientes de sensores ativos
 - a aquisição de informações à distância com o auxílio de algum tipo de sensor
45. São consideradas como características importantes em Sensoriamento Remoto diferentes tipos de resoluções que afetam a imagem gerada por sensores orbitais ou aerotransportados. Com relação a estas resoluções, pode-se afirmar que:
- resolução radiométrica é relacionada a menor área da superfície terrestre observada instantaneamente por cada sensor
 - resolução espacial é relacionada ao intervalo entre duas passagens do satélite pelo mesmo ponto
 - resolução espectral é relacionada ao número e a largura de bandas do espectro eletromagnético imageadas
 - resolução temporal é relacionada ao nível de quantização registrado pelo sistema sensor

46. Em uma representação de estrutura vetorial em um SIG, consideram-se três elementos gráficos (ponto, linha poligonal e polígono). Em relação a estes elementos, é possível afirmar que:
- as linhas poligonais, arcos, ou elementos lineares são um conjunto de pontos não conectados e armazenados de maneira aleatória
 - um ponto é definido por um par ordenado (x, y) de coordenadas espaciais
 - um polígono é a região do plano limitada por uma ou mais linhas poligonais conectadas de tal forma que o último ponto de uma linha não seja idêntico ao primeiro da próxima
 - a conectividade dos pontos não é importante para definir uma linha ou um polígono
47. Em relação ao uso de modelos de dados topológicos em Sistemas de Informações Geográficas, é possível afirmar que:
- tais modelos só podem ser aplicados a elementos tridimensionais
 - tais modelos dificultam as operações de consultas espaciais comuns em Sistemas de Informações Geográficas
 - as estruturas matriciais são as mais beneficiadas pela aplicação de tais modelos
 - a forma de armazenamento em tabelas relacionais evita a redundância de dados
48. A Cartografia Temática propõe-se a visualizar um tema, expressando conhecimentos para determinados especialistas. Pode ser citada como uma das divisões da Cartografia Temática:
- a Cartografia Temática de Inventário, que qualifica o fenômeno pela representação da sua ocorrência geográfica (ex: mapas geológicos)
 - a Cartografia Temática Analítica, que apresenta dados e informações que qualificam o fenômeno representado (ex: mapas geomorfológicos)
 - a Cartografia Temática de Síntese, que prima pela quantificação dos dados primários do tema de interesse
 - a Cartografia Temática Multimídia, que apresentam temas variados em ambiente internet e/ou com diferentes mídias
49. O desenvolvimento dos Sistemas de Informações Geográficas é relativamente recente, pois seus primeiros ensaios ocorreram há pouco mais de quatro décadas. Pode ser caracterizado como um dos propulsores do desenvolvimento desta tecnologia:
- a necessidade de se criar modelos fechados de análise com soluções computacionais rápidas para qualquer área
 - o crescimento maciço do interesse pelo manejo da informação geográfica por métodos computacionais
 - a busca de soluções na otimização de desenhos feitos por *softwares* CAD
 - o crescimento da necessidade de *softwares* que possibilitem o manejo de dados e informações sem referência espacial
50. O termo informação geográfica possui um sentido muito amplo, principalmente no entendimento da Geografia *stricto sensu*. Entretanto, vários autores que trabalham com SIG apropriam-se apenas do sentido de localização embutido nesse tipo de informação, e a definem como:
- informações de lugares específicos da superfície terrestre, ou seja, que têm localização
 - toda informação que não possui um componente espacial
 - informações cuja localização não está vinculada a algum sistema de posicionamento terrestre ou qualquer sistema local
 - toda informação que possui necessariamente um componente espacial, mas não georreferenciado
51. No período histórico atual, a constituição do meio técnico-científico-informacional sobre áreas cada vez mais vastas do globo traz como consequência:
- a diminuição das especializações produtivas das regiões
 - o aumento da interdependência entre as sociedades locais e a natureza
 - a redução da mobilidade dos fatores de produção como capital e trabalho
 - a acentuação das complementaridades regionais
52. O conceito geográfico associado ao plano do cotidiano, do vivido e do indivíduo é:
- a Região
 - o Lugar
 - o Território
 - a Área

- 53.** A situação absoluta de um fenômeno na superfície terrestre é determinada:
- A) por suas coordenadas geográficas
 - B) por suas relações espaciais com outros fenômenos
 - C) por sua extensão
 - D) por sua escala
- 54.** O primeiro estágio do processo de urbanização do Brasil a partir dos anos 1950 é conhecido como urbanização aglomerada. Este estágio é caracterizado por:
- A) uma multiplicação do número de cidades médias, com população superior a 100.000 habitantes
 - B) um aumento do número de núcleos urbanos com mais de 20.000 habitantes
 - C) um incremento da população dos municípios periféricos aos núcleos urbanos com mais de 1.000.000 de habitantes
 - D) um crescimento relativo da população urbana menor que o da população total do país
- 55.** Um dos aspectos do fenômeno da metropolização no Brasil entre 1970 e 1980 foi:
- A) a diminuição da participação das regiões metropolitanas no total da população brasileira
 - B) a estagnação do número de cidades com mais de 1.000.000 de habitantes no país
 - C) o ritmo de crescimento populacional mais acelerado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro em relação às demais Regiões Metropolitanas do país
 - D) a absorção de mais de um quarto do incremento total da população brasileira pelas Regiões Metropolitanas de São Paulo e do Rio de Janeiro
- 56.** Com relação à dinâmica populacional da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, nas décadas de 1960 e 1970, é possível afirmar que:
- A) os municípios da periferia intermediária da Região Metropolitana apresentaram taxas de crescimento populacional muito baixas
 - B) a participação da população do município do Rio de Janeiro diminuiu em relação à população total da Região Metropolitana
 - C) os municípios de Niterói e Nilópolis apresentaram as maiores taxas de crescimento populacional da Região Metropolitana
 - D) a participação da população dos municípios da área conurbada aumentou em relação à população total da Região Metropolitana
- 57.** Até o início do século XX, as atividades industriais da cidade do Rio de Janeiro concentravam-se prioritariamente na área central e suas imediações. Nesse período, o principal ramo industrial a fugir desta regra de localização foi:
- A) a indústria metalúrgica
 - B) a indústria alimentar
 - C) a indústria têxtil
 - D) a indústria moveleira
- 58.** Na primeira década do século XX, a cidade do Rio de Janeiro passou por grandes transformações em sua forma urbana. O conjunto das intervenções estatais empreendidas nesse período no espaço urbano carioca, é conhecido como:
- A) Plano Agache
 - B) Plano de Realizações e Obras
 - C) Reforma Lacerda
 - D) Reforma Passos
- 59.** O primeiro censo demográfico das favelas do Rio de Janeiro, realizado em 1948, revelou que:
- A) a indústria de transformação era o principal setor ocupacional dos residentes em favelas da cidade
 - B) a zona Bangu-Anchieta concentrava o maior número de favelas da cidade
 - C) a maior parte dos residentes em favelas da cidade era natural dos estados do Nordeste
 - D) menos da metade dos moradores de favelas da Zona Sul trabalhavam na própria zona de residência
- 60.** O crescimento da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro durante as décadas de 1930 e 1940 foi caracterizado:
- A) pelas altas taxas de crescimento populacional dos bairros de Botafogo e Laranjeiras
 - B) pela transformação da região em importante mercado de trabalho especializado no setor industrial
 - C) pela intensificação do processo de verticalização, especialmente em Copacabana
 - D) pela diminuição do número de favelas na região